

Ata Reunião Ordinária 10/2021– Conselho Municipal Fiscal

Ata da Reunião Ordinária do **Conselho Fiscal** da AMPASS realizada no dia 06 de outubro de 2021.

Aos seis dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (2021), às 15h, reuniu-se, de forma não presencial, através do aplicativo Google Meet, o Conselho Fiscal da Autarquia Municipal de Previdência e Assistência à Saúde dos Servidores–AMPASS.

Presentes: os conselheiros sr. Diego Targino de Moraes Rocha, representante da Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital da Prefeitura; Sr. Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro, representante da Secretaria de Governo e Participação Social da Prefeitura; sr. Clínio Francisco de Oliveira, representante do SINDSEPRE; sr. Rafael Salviano Marques Marroquim, representante do Gabinete de Comunicação da Prefeitura e o Sr. Petrônio Lira Magalhães, representante da AFREM Sindical e presidente deste Conselho. Presente também a Sra. Rebeca de Souza, gestora da Unidade de Controle Interno da AMPASS, e os Srs. Marco Aurélio e Gustavo Lins Dourado, representantes do Comitê de Investimentos da AMPASS.

O presidente do Conselho Fiscal, sr. Petrônio Magalhães, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos, e informou que a pauta constava dos seguintes itens: I – Leitura da ata da reunião anterior; II - Informes III - Apresentação da Carteira de Investimentos e IV – Relatos da Migração de 729 aposentados do fundo Reciprev para o fundo Recifin, para conhecimento e posicionamento dos Conselheiros. O presidente também indicou o responsável em redigir a presente ata, o conselheiro Clínio Oliveira.

O presidente do Conselho Fiscal Sr. Petrônio Magalhães informou que a comissão formada para a seleção da entidade fechada de previdência complementar (EFPC) está caminhando para a fase final dos trabalhos, que é a definição da entidade melhor classificada. Em seguida convidou o sr. Marco Aurélio a fazer apresentação da carteira de investimentos, que iniciou abordando os moldes de investimentos do fundo Recifin que atualmente, dados de setembro, equivalem a R\$ 2,652 bi, distribuídos em: 10% ativos aplicados no exterior (250 mi); 33% em renda variável (870 mi); e 57% aplicados em renda fixa (1,5 bi), continuando, informou que todos os dados aqui apresentados já estão expostos no portal da transparência. O sr. Marco Aurélio passou a mostrar os prazos dos ativos, a volatilidade da carteira, os administradores e gestores, a distribuição das aplicações, e falou ainda sobre os indicadores da rentabilidade acumulada. O presidente Petrônio Magalhães observou que as metas na curva e a mercado seriam 10,79% e 11,12%, respectivamente, e frisou que com preocupação vê a migração de segurados do Recifin para o Reciprev, pois os índices previstos de rentabilidade e inflação do ano em curso não se concretizarão, agravando ainda mais a situação do fundo Reciprev. Em seguida o sr. Gustavo socializa que o Comitê de Investimentos, apesar do difícil cenário econômico, para buscar minimizar o prejuízo vê como alternativa a compra de títulos do tesouro. O Sr. Marco Aurélio complementa que a compra de títulos do tesouro é importante medida para blindar a carteira na volatilidade, e melhorar na busca de tentar atingir a meta. O presidente Petrônio Magalhães vê como inoportuna a migração,

mesmo sendo legal, pois a meta de 5,41% está incompatível com o mercado, e lembra que o Sr. Zé Marcos trabalhou para baixar a meta, mas, mesmo assim gerou o deficit de R\$ 60 mi ao final de 2020, pois a meta está praticamente impossível de ser atingida. O conselheiro Clinio Oliveira falou também com muita preocupação sobre a migração, disse que a fundamentação da gestão alegando o superavit não se sustenta por ser irreal para a dinâmica do mercado, e que a gestão não está levando em conta o prejuízo futuro que está causando para o fundo e que além dessa conta vir a ser aportada dos cofres públicos do dinheiro dos contribuintes da população, ainda permeia o risco de gerar aumento da alíquota previdenciária dos servidores, pois a gestão passa, mas o fundo permanece e os servidores não deveriam ser penalizados com o pagamento da conta que a gestão está politicamente fazendo em nome do seu projeto de administração. Socializando o conselheiro Clinio Oliveira informa que foi formalizada denúncia ao Tribunal de Contas pelos representantes dos servidores nos conselhos de Previdência e Fiscal, abordando as preocupações alertando para os possíveis prejuízos aos servidores, e explanando os dados da migração e suas possíveis consequências malélicas ao fundo Reciprev, com o rebatimento da dívida para a população. O conselheiro Diego Rocha teceu comentários sobre a migração, lembrou que a cada 2 meses este conselho tem analisado a carteira de investimentos e avalia que a partir do cálculo atuarial a Secretaria Nacional de Previdência e o Conselho de Previdência desta Autarquia aprovaram a migração, pois está dentro da regra legal. O presidente Petrônio Magalhães comenta: O conselho de Previdência aprova tudo, pois a gestão detém a maioria dos membros daquele Conselho, nós fomos contrários à migração anterior e a esta também. O cenário é claro e mostra que não atingirá a meta estabelecida no cálculo atuarial. O conselheiro Clinio Oliveira registra que, em relação a migração e outros assuntos sujeitos a votação, o Conselho de Previdência tem sido um mero apêndice do Governo, e não Órgão de avaliação e estudo das políticas e de controle como prevê a lei, a ausência de debate e a aceleração das pautas seguem de acordo com a conveniência governamental, observa por fim que os conselheiros representantes dos servidores naquele conselho votaram contra a matéria da migração nas duas ocasiões, alertando a falta de debate, desatualização do cálculo atuarial e ausência de realização do censo previdenciário.

Nada mais havendo a tratar, o presidente Sr Petrônio Magalhães deu por encerrada a reunião, e eu, Clinio Oliveira lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

Clínio Franciscode Oliveira

Petrônio Lira Magalhães

Diego Targino de Moraes Rocha

Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro

Rafael Salviano Marques Marroquim